



**OBRIGAÇÕES DE INVESTIMENTO
EM PRODUÇÃO INDEPENDENTE**
Documento Informativo 2015 - 2016

INDICE

1. OBRIGAÇÕES DE INVESTIMENTO.....	2
2. CONTEXTO E PRINCÍPIOS GERAIS.....	2
3. MONTANTE DO INVESTIMENTO EM 2015 E 2016.....	4
3.1.1 Investimento em P. A. Independente em 2015.....	4
3.1.2 Investimento em P. A. Independente em 2016.....	6
4. AÇÕES CONCRETAS NO BIÊNIO 2015-2016.....	8
5. OUTRAS INICIATIVAS RELEVANTES.....	10

1. OBRIGAÇÕES DE INVESTIMENTO

Os operadores de televisão estão obrigados a investir no fomento e desenvolvimento da arte cinematográfica e do setor audiovisual, de acordo com o disposto no Artigo 14.º da Lei n.º 55/2012, de 6 Setembro.

A RTP, na sua qualidade de concessionária do serviço público de televisão, tem a obrigação legal de executar um investimento direto anual em obras cinematográficas, e em obras criativas audiovisuais nacionais de produção independente, no valor de “8% das receitas anuais provenientes da CAV, excluída da receita destinada exclusivamente ao serviço da rádio”, tal como está determinado no n.º 3, do Artigo 14.º, da Lei n.º 55/2012 de 6 de Setembro.

Desse valor terá a RTP que aplicar 25% em investimento em obras cinematográficas, conforme vem estipulado no n.º1 da Cláusula 20.ª do Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e de Televisão e 75% deste último montante será aplicado em obras que venham a ser cofinanciadas pelo ICA, conforme o n.º 3 da Cláusula 20.ª do Contrato de Concessão. Sendo que a RTP poderá estabelecer um montante até 50% deste valor em “obras cinematográficas decorrentes de minisséries ou a minisséries decorrentes de obras cinematográficas.”

2. CONTEXTO E PRINCÍPIOS GERAIS

Até 2012, a RTP manteve um protocolo com o ICA, segundo o qual entregava, anualmente, a este Instituto o montante das suas obrigações de investimento na produção cinematográfica portuguesa, para que o distribuisse a seu critério pelos projetos selecionados para financiamento em todos os concursos, pelos respetivos júris.

Este método isentava a RTP da obrigação de escolher e decidir em que obras haveria de investir, o que trazia uma acalmia na sua relação com os produtores e disseminava o valor do investimento da RTP pela totalidade das obras selecionadas pelo júri do ICA , baixando o investimento em cada unidade.

No entanto, ao ser desresponsabilizado da decisão de escolha, a RTP estava na posição de recetor passivo de um lote de obras não raras vezes desadequadas aos critérios de programação dos seus canais, obrigando o programador a colocá-las em horário periférico e sobrecarregando, negativamente, os custos de grelha desse horário.

Esta situação, levou muitas vezes ao adiamento da programação destas obras a ponto de criar uma situação de acumulação de stock e com conseqüente impacto na gestão da validade dos direitos de exibição, que tem vindo a ser resolvida lentamente, com um levantamento e um controlo minuciosos dos casos mais prementes e com pedidos de extensão desses direitos junto das produtoras.

A 26 de Janeiro de 2015, o Conselho Geral Independente (GCI) aprovou o “Projeto Estratégico para a Rádio e Televisão de Portugal (RTP)” onde é explicitamente referido que: “A RTP deverá privilegiar de forma evidente a contratação de produção independente de stock, original e em português, e posicionar-se como coprodutora ou programadora dessa produção, devendo ser uma referência no respeito pelos direitos de autor em todos os contratos que celebrar.” Mais ainda é referido que “a RTP deverá ter um cuidado especial e pautar-se por uma ação diligente e pró-ativa no cumprimento de [...] obrigações relacionadas com o serviço público e com o seu papel de charneira no sector audiovisual.” Reiterando a sua atitude de “Colaboração e cumprimento de obrigações no sector audiovisual, nomeadamente na vertente de produção cinematográfica e audiovisual independente.”

Neste articulado ficou claramente expresso que a RTP não encara as suas obrigações para com a produção independente como um encargo mas como uma oportunidade. Oportunidade de diversificar, promover e inovar o panorama cinematográfico e audiovisual, a língua e a cultura portuguesas.

Pautado pelas suas estratégias de programação e pelas suas necessidades de grelha, a RTP pretende colocar-se na linha da frente no que respeita à dinamização e promoção do mercado audiovisual e cinematográfico português, norteando o seu investimento e a sua conduta segundo critérios transparentes, equitativos e ponderados.

3. MONTANTE DO INVESTIMENTO EM 2015 E 2016

Em resultado desta nova obrigação, no biénio 2015 e 2016, o montante global investido pela RTP foi de **12.779.944,49** euros e de **13.657.868,00** euros respectivamente, distribuídos de acordo com o apresentado nos quadros.

3.1 Investimento em produção audiovisual independente em 2015

valores em euros

Base Cálculo (CAV receita destinada exclusivamente ao serviço da televisão)					132.552.381,70
Valor de Investimento (8%)					10.604.190,54
	Obras Audiovisuais (50%)	Obras Cinematográficas com apoio ICA (18,75%)	Obras Cinematográficas sem apoio ICA (6,25%)	Outras Obras (25%)	
Valor Mínimo de Investimento	5.302.095,27	1.988.285,73	662.761,91	2.651.047,63	10.604.190,54
valor investido	7.356.500,00	2.200.478,00	789.711,00	2.433.255,49	12.779.944,49

Decomposição do Valor Investido por Tipologia (valores em euros)				Controlo
		24.000,00	Documentários	7.356.500,00
Obras Audiovisuais	7.356.500,00	4.680.000,00	Séries	
		2.652.500,00	Outras Séries	
Obras Cinematográficas	2.200.478,00	177.900,00	Documentários	2.200.478,00
		1.987.578,00	LM Ficção	
Apoio ICA		35.000,00	Séries	
Obras Cinematográficas	789.711,00	164.400,00	Documentários	789.711,00
		585.311,00	LM Ficção	
Sem Apoio ICA		40.000,00	Séries	
Outras Obras	2.433.255,49	1.099.805,49		2.433.255,49
		1.223.050,00		
		110.400,00		

Nos termos da lei, o valor que a RTP estava obrigada a investir em 2015, por conta da CAV de 2014, foi definido em **10.604.190,54** euros, tendo sido investido o montante de **12.779.944,49** euros, **valor 20,5% superior à obrigação.**

O Contrato de Concessão, determina que 25% do valor da obrigação de investimento direto, ou seja **2.651.047,63** euros deviam ser investido em obras cinematográficas, sendo um mínimo de 75% deste montante para obras cinematográficas apoiadas pelo ICA.

Constatou-se que o investimento efetuado em obras cinematográficas foi de **2.990.189,00** euros, tendo-se verificado um investimento em obras cinematográficas apoiadas pelo ICA no valor de **2.200.478,00** euros sendo que o valor mínimo correspondia a **1.988.285,73** euros.

Nas obras cinematográficas não apoiadas pelo ICA o valor investido também foi superior ao mínimo obrigatório calculado em **662.761,91** euros registando-se um total de **789.711,00** euros.

Relativamente à aplicação do montante referente às obrigações de investimento no audiovisual (75%), no valor global mínimo de **7.953.142,90** euros o investimento da RTP também foi superior daquele que decorre da lei, tendo investido um total de **9.789.755,49** euros repartido da seguinte forma:

Documentários, Séries de TV e Séries de Ficção: **7.356.500,00** euros

(valor a que estava obrigada 5.302.095,27 conforme o Artigo 43º n.ºs 1, alínea a)

Programas Culturais, Programas Didáticos e Promoção: **2.433.255,49** euros

(o investimento não pode ser superior a 25% do valor das Obrigações conforme o Artigo 43º n.ºs 1, alínea a)

A título informativo, junta-se o relatório provisório do ICA (em falta valores da TVI) que demonstra o valor de obrigações reportado por operadores de televisão em 2015, **num total 13.755.470,00** euros para o qual **a RTP contribuiu com 12.779.944,00** euros.

(informação esquematizada no Anexo I)

3.2 Investimento em produção audiovisual independente em 2016

valores em euros

Base Cálculo (CAV receita destinada exclusivamente ao serviço da televisão)					148.476.617,00
Valor de Investimento (8%)					11.878.129,36
	Obras Audiovisuais (50%)	Obras Cinematográficas com apoio ICA (18,75%)	Obras Cinematográficas sem apoio ICA (6,25%)	Outras Obras (25%)	
Valor Mínimo de Investimento	5.939.064,68	2.227.149,26	742.383,09	2.969.532,34	11.878.129,36
valor investido	8.094.950,00	2.682.886,00	423.342,00	2.456.690,00	13.657.868,00

Decomposição do Valor Investido por Tipologia (valores em euros)				Controlo
		494.450,00	Documentários	8.094.950,00
Obras Audiovisuais	8.094.950,00	7.091.000,00	Séries	
		509.500,00	Outras Séries	
Obras Cinematográficas	2.682.886,00	162.014,00	Documentários	2.682.886,00
		1.970.872,00	LM Ficção	
Apoio ICA		550.000,00	Séries	
Obras Cinematográficas	423.342,00	423.342,00	LM Ficção	423.342,00
Sem Apoio ICA				
Outras Obras	2.456.690,00	793.864,00		2.456.690,00
		1.252.764,00		
		410.062,00		

Nos termos da lei, o valor a que a RTP estava obrigada a investir em 2016, por conta da CAV de 2015, era de **11.878.129,36** euros, tendo sido investido o montante de **13.657.868,00** euros, **valor 15% superior à obrigação.**

O Contrato de Concessão, determina que 25% do valor da obrigação de investimento direto, ou seja **2.969.532,34** euros deviam ser investido em obras cinematográficas, sendo um mínimo de 75% deste montante para obras cinematográficas apoiadas pelo ICA.

Constatou-se que o investimento efetuado em obras cinematográficas foi de **3.106.228,00** euros tendo-se verificado um investimento em obras cinematográficas apoiadas pelo ICA no valor de **2.682.886,00** euros sendo que o valor mínimo correspondia a **2.227.149,26** euros.

Relativamente à aplicação do montante referente às obrigações de investimento no audiovisual (75%), no valor global mínimo de **8.908.597,00** euros o investimento da RTP também foi superior daquele que decorre da lei, tendo investido um total de **10.551.640,00** euros repartido da seguinte forma:

Documentários, Séries de TV e Séries de Ficção: **8.094.950,00** euros

(valor a que estava obrigada 5.939.065 conforme o Artigo 43º n.ºs 1, alínea a)

Programas Culturais, Programas Didáticos e Promoção: **2.456.690,00** euros

(o investimento não pode ser superior a 25% do valor das Obrigações conforme o Artigo 43º n.ºs 1, alínea a)

Ainda não foi facultado pelo ICA o relatório que demonstra o valor de obrigações reportado pelos operadores de televisão em 2016.

4. AÇÕES CONCRETAS NO BIÉNIO 2015-2016

Os princípios gerais do relacionamento da RTP com a produção audiovisual independente materializam-se numa série de ações concretas junto do mercado.

A inventariação minuciosa e exaustiva da carteira de obras cinematográficas portuguesas da RTP, proveniente dos anteriores protocolos entre a RTP e o Instituto para o Cinema e o Audiovisual (ICA). Registados vários problemas relativos, nomeadamente, quanto às datas de direitos expirados sem transmissão da obra, ou às entregas de materiais por efetuar, entre outros, avançou-se para uma resolução pró-ativa destas incorreções, ainda em decurso, junto das empresas produtoras.

A implementação e reestruturação das Consultas de Conteúdos que têm como finalidade convocarem o mercado nacional de produção audiovisual independente para apresentar à RTP, de modo imparcial e sistematizado, os projetos em desenvolvimento nas áreas da ficção, do documentário, do entretenimento e da animação.

2015

À Consulta de Conteúdos audiovisuais de 2015 apresentaram-se 222 projetos em diversas áreas de conteúdos, das séries aos documentários, dos formatos ao humor, propostos por 57 empresas e repartidos do seguinte modo:

- 71 projetos de documentário
- 68 formatos de entretenimento
- 54 séries de ficção
- 20 programas de humor
- 9 séries de animação

Após exame e apreciação de cada um dos projetos procedeu-se a uma seleção final que teve dois destinos:

- 8 propostas de programas (cinco formatos de entretenimento, dois documentários e uma animação) foram encaminhados para o processo de contratação direta da RTP

- 22 projetos (onze séries de ficção, dois documentários, dois programas de humos e uma serie de animação) foram objeto de contrato para candidatura, ao subprograma de apoio à produção de obras audiovisuais e multimédia do ICA, cujo período de receção terminou a 22 de outubro de 2015

2016

A Consulta de Conteúdos Audiovisuais, esteve aberta para apresentação de propostas entre 27 de janeiro e 29 de Abril de 2016 para todos os projetos exceto média-metragens de animação, cujo prazo de entrega foi alargado a té 27 de maio.

Foram recebidas 427 propostas, sendo que 422 foram consideradas válidas, apresentadas por 144 empresas e repartidos do seguinte modo:

- 88 séries de ficção
- 15 projetos de animação
- 6 séries infantis
- 198 projetos de documentário
- 115 formatos de entretenimento

Na área da ficção e após análise pelas diferentes direções de conteúdos, 6 projetos seguiram para contratação direta e 11 para elaboração de contrato condicionado ao ICA

Já no que respeita às 15 propostas de animação, foi demonstrado interesse em 5 projetos, dos quais 1 seguiu para negociação e 4 ficaram condicionados ao apoio do ICA.

Relativamente aos projetos destinados ao público infantil foi selecionado um projeto que ficou condicionado ao apoio do ICA.

Dos projetos de documentário apresentados, seguiram para contratação direta 11 projetos, 2 dos quais estão ainda em fase de análise e outros 9 seguiram para contratação condicionada ao apoio do ICA.

Por fim, e no que respeita ao entretenimento, seguiram para contratação directa 6 projectos, dos quais 4 estão ou estiveram em emissão, “Cá por Casa”, “Notícias do Meu País”; “*Brainstorm*” e “O Avô Fugiu de casa” e 2 estão em fase de produção, “Impossível” e “ O Meu Avô e Eu”.

As Consultas tornaram-se um instrumento fundamental na relação da RTP com o mercado audiovisual.

O conhecimento prévio por parte dos produtores das linhas editoriais dos canais da estação facilita a seleção de projetos a propor e garante à RTP um leque de propostas, simultaneamente, diversificado e adequado às suas necessidades mais imediatas de grelha.

Neste contexto, em 2016 além da Consulta de Conteúdos Audiovisuais abrimos em julho, a 1ª Consulta de Conteúdos Cinematográficos, tendo em vista o conhecimento prévio de obras documentais e longas-metragens de ficção que os produtores independentes pretendem submeter aos concursos de cinema do ICA.

À Consulta de Conteúdos Cinematográficos que esteve aberta entre 20 de Julho e 20 de Outubro de 2016, foram apresentadas 93 propostas, compondo-se da seguinte forma:

- 42 projetos de ficção cinematográfica
- 51 projetos de documentários cinematográficos

Esta consulta encontra-se em fase de negociação e elaboração de contratos.

5. OUTRAS INICIATIVAS RELEVANTES

Como a lei prevê, apesar da importância estratégica e metodológica das consultas de conteúdos, o apoio da RTP à produção cinematográfica e audiovisual independente não se esgota nestes procedimentos.

A RTP tem assim, mantido uma atitude pró-ativa de diálogo e negociação com os produtores independentes promovendo várias iniciativas de proximidade, entre elas, um encontro informal para apresentação da consulta de conteúdos audiovisuais de 2016. Esta apresentação teve lugar no Cinema São Jorge, a 27 de Janeiro e contou com a presença dos diretores dos canais RTP e mais de 150 participantes, entre produtores, responsáveis de associações profissionais do setor e representantes do Instituto de Cinema e Audiovisual.

A RTP tem, também, promovido reuniões regulares entre os responsáveis de programação da RTP, as associações de profissionais do setor audiovisual e cinematográfico e/ ou a direção do ICA.

De destacar, ainda, o reforço do apoio da RTP à divulgação e promoção do percurso dos filmes portugueses nas salas de cinema, traduzido na exibição de mais de 3500 spots inseridos em campanhas promocionais que corresponde a um valor de investimento de cerca de **1.125.000,00** euros em publicidade institucional.

Em consequência direta das auscultações ao meio audiovisual, surgiram novas regras que evidenciam a vontade da RTP em responder às dificuldades que o setor vai revelando, tais como:

- A aposta em novos talentos pela atribuição de uma verba anual de **150.000,00** euros para 1^{as} obras de ficção cinematográficas, apoiadas pelo ICA.
- Reforço de apoio à animação pela atribuição de uma verba anual de **100.000,00** euros para médias ou longas-metragens do género.

Outra preocupação constante da RTP, tem sido o alargamento dos espaços de programação de cinema de ficção e documental e a divulgação de iniciativas que promovem o setor, tais como:

- Ciclos de cinema de ficção e documentário em diferentes canais
- Exibição de séries que derivam de projetos cinematográficos
- “A Noite mais Longa das Curtas” em que participarão curtas submetidas por jovens (ou menos jovens) realizadores a quem será atribuído o prémio RTP para “Melhor Curta” no valor de **20.000,00** euros
- Cobertura televisiva dos Prémios Sophia
- Promoção e divulgação da iniciativa “Cinema Em Movimento” do ICA, entre outras...
- Reativação do “Dia D” em 2017, um dia dedicado à programação de documentário na RTP 2

E porque o desenvolvimento da indústria cinematográfica e audiovisual nacional passa, também, pelo seu reconhecimento internacional, a RTP tem vindo a apostar na participação nacional em coproduções internacionais de prestígio e criou uma estrutura interna dedicada à comercialização internacional de formatos originais portugueses e ao estabelecimento de parcerias que visam a obtenção de financiamentos internacionais para o setor.

Por fim, a RTP propõe-se contribuir para encontrar junto das entidades bancárias com que se relaciona, soluções que permitam a obtenção de conforto por parte destas em processos de atribuição de crédito solicitados pelos produtores independentes em produções para a RTP.

Mapas de Reporte
Obrigações de Investimento 2015



RESUMO

	Lei 55/2012 DE 06/09	Total receita	investimento declarado
Operadores de TV	Art.14	245.650.085	13.755.470
Distribuidores	Art.15	9.526.137	522.760
Op. Serviço aud.pedido	Art.16	9.938.203	39.632
Exibidores	Art.17	58.775.069	13.107.282
TOTAL INVESTIMENTO 2015		323.889.494	27.425.144

DETALHE

OPERADORES TV

Operador TV	Objecto	Tipo de Obra	Valor de investimento
RTP			12.779.944,49
	Obras audiovisuais		7.356.500,00
	Obras cinematográficas	apoiadas pelo ICA	2.200.478,00
	Obras cinematográficas	Não apoiadas pelo ICA	789.711,00
	Outras obras (didáticos,culturais e promoção)		2.433.255,49
SIC			925.459,75
	Obras audiovisuais		612.620,00
	Obras cinematográficas	apoiadas pelo ICA	0,00
	Obras cinematográficas	Não apoiadas pelo ICA	115.051,00
	Outras obras (didáticos,culturais e promoção)		197.788,75
Cinemundo			2.934,00
	Obras audiovisuais		2.000,00
	Obras cinematográficas	apoiadas pelo ICA	934,00
NOS LUSOMUNDO TV			27.300,00
	Obras audiovisuais		27.300,00
NOS PUB			16.831,80
	Obras cinematográficas	apoiadas pelo ICA	16.831,80
MTV			3.000,00
	Obras audiovisuais		3.000,00
Avenida dos Aliados S.A.		(1)	0,00
Presselivre S.A.(CM TV)		(1)	0,00
TOTAL DO INVESTIMENTO EFECTUADO 2015 -OP. TV			13.755.470,04

DISTRIBUIDORES

Distribuidores		Valor de investimento
NOS Lusomundo Audiovisuais		306.759,69
Outsider Films		50.000,00
Alambique		6.000,00
CINEMUNDO, LDA.		45.000,00
BIG PICTURE FILMS		115.000,00
TOTAL DO INVESTIMENTO EFECTUADO 2015 -DISTRIBUIDORES		522.759,69

Mapas de Reporte
Obrigações de Investimento 2015



OPERADORES DE SERVIÇO A PEDIDO

Operador DE SERVIÇO A PEDIDO		Valor de investimento
NOS Comunicações, S.A.		38.851,12
NOS AÇORES COMUNICAÇÕES, S.A.		243,85
ZON TV CABO MADEIRENSE		536,79
CABOVISÃO S.A.	(1)	0,00
VODAFONE PORTUGAL	(1)	0,00
PT COMUNICAÇÕES, SA (MEO)	(1)	0,00
TOTAL DO INVESTIMENTO EFECTUADO 2015 -OP. SERV.a pedido		39.631,76

EXIBIDORES

EXIBIDORES		Valor de investimento
Nos Lusomundo Cinemas, S.A.		9.146.245,65
	Fomento de exibição cinematográfica e manutenção da sala	3.887.998,12
	Exibição de obras cinematográficas europeias	5.134.793,00
	Exibição de obras nacionais apoiadas	123.454,53
CINEMA INTERNATIONAL CORPORATION LDA (UCI)		1.133.628,87
	Fomento de exibição cinematográfica e manutenção da sala	495.430,11
	Exibição de obras cinematográficas europeias	596.383,63
	Exibição de obras nacionais apoiadas	41.815,13
New Lineo Cinemas Portugal (Nlc-Cinema City)		1.224.756,00
	Fomento de exibição cinematográfica e manutenção da sala	387.910,00
	Exibição de obras cinematográficas europeias	809.267,00
	Exibição de obras nacionais apoiadas	27.579,00
Socorama - Cinemas, SA (Castelo Lopes Cinemas)		553.353,18
	Fomento de exibição cinematográfica e manutenção da sala	185.785,03
	Exibição de obras cinematográficas europeias	360.953,69
	Exibição de obras nacionais apoiadas	6.614,46
Orient Cineplace, Lda		721.679,51
	Fomento de exibição cinematográfica e manutenção da sala	289.999,31
	Exibição de obras cinematográficas europeias	388.789,31
	Exibição de obras nacionais apoiadas	42.890,89
Medeia Filmes		327.618,96
	Fomento de exibição cinematográfica e manutenção da sala	113.208,23
	Exibição de obras cinematográficas europeias	177.677,57
	Exibição de obras nacionais apoiadas	36.733,16
TOTAL DO INVESTIMENTO EFECTUADO 2015 -EXIBIDORES		13.107.282,17

Notas:

(1) Não tendo havido investimento, os sujeitos de obrigação procederam à entrega da receita não investida ao ICA.

